



ASPECTOS E FUNÇÕES DO TRABALHO POLICIAL NA SOCIEDADE MODERNA:

Análise crítica do filme “Dia de treinamento”, de Antoine Fuqua (2002)

Um clássico do cinema policial se passa em apenas um dia na vida de um jovem que não conhece nada das ruas e acredita na ética da polícia. Um pai de família é o estereótipo perfeito do bom homem, atendido pelo nome de Jake Hoyt (Ethan Hawke), o qual tem um sonho de entrar na equipe de investigadores dos narcóticos da polícia de Los Angeles, e quando ele finalmente consegue, através de uma proposta para se juntar à equipe de Alonzo Harris (Denzel Washington), um conhecedor de toda a malandragem das ruas, policial veterano, corrupto, oficial de treinamento e agente dessa mesma divisão de narcóticos. Dita regras que não estão nos manuais de conduta da polícia, mas sim nos manuais de conduta de sobrevivência nas ruas.

Esse dia certamente ficara marcado na vida de Hoyt, haja vista que terá apenas esta oportunidade para mostrar todo seu treinamento e experiência para provar ao truculento Harris que é o homem certo para sua equipe. Com o passar do dia o jovem policial é exposto a vários tipos de corrupção, obrigado a usar crack e é ainda acusado de assassinato. Toda essa trama é orquestrada por Alonzo a fim de ocultar uma falcatrua cometida por ele junto à máfia russa, que pode fazer com que ele seja assassinado se caso não conseguir uma grande quantia em dinheiro até a meia-noite.



O filme “Dia de treinamento” não trata a corrupção policial de modo distanciado. Jake, na labuta de se tornar um destacado agente da narcóticos, com todo o mito que pertencer à unidade acarreta, acaba por abrir mão de algumas concepções morais e pessoais em prol deste objetivo. Tem-se, então dois personagens distintos, o que gera o abrilhantamento do filme. O jovem que é inocente e acredita em sua ética e aprendizado na academia de polícia, em seu distintivo. O "professor", um experiente e acredita na força física com uso da violência, tiros e dinheiro apreendido em serviço. São interessantes também as participações especiais no filme como: Macy Gray de esposa de traficante e Snoop Dogg de cadeira de rodas vendendo drogas.



A identidade da função policial, segundo Dominique Monjardet é reconhecida somente quando se foca no agir policial e não é apenas a coação física. Desde a criação da polícia moderna fundada no modelo inglês, na metade do século XIX, suas atribuições sofreram fortes alterações que vão da estrutura estatal do controle de manifestações públicas à atual tentativa em se construir um padrão de polícia comunitária.

“Dia de Treinamento” é um filme que coloca em evidência as funções de um policial, o uso da força policial, o trabalho e seus processos de seleção, no caso da polícia norte-americana. Dominique Monjardet questiona: “A polícia passa seu tempo em quê? Sobre o que se concentra e o que ela ignora? Que parte desempenha a interação com o público na obtenção de seus resultados?” (MONJARDET, 2002, p.42).

Egon Bittner traz uma importante discussão sobre como a sociedade representa a polícia e o que essa instituição faz para atender os anseios de geral. Para ele, a polícia pode ser notada como uma força corrupta, porém, também é vista como a opção mais recorrente para resolver das mais diferentes desordens dentro da sociedade. É preciso que a instituição policial resgate a legitimidade perdida, pois “a confiança do público que autoriza e restringe as práticas policiais pode ser simplesmente declarada” (BITTNER,2003, p. 216).

Alonzo é um sujeito intimidador, se mostra como o policial que sabe tudo sobre a vivência nas ruas e fica tão à vontade com a elite de Los Angeles quanto com criminosos de gangues, segue suas próprias regras. Na profissão policial, o poder discricionário é um dos elementos que pode ser distorcido, mal interpretado ou utilizado para outro fins:

A autonomia ou poder discricionário designaria uma capacidade de tomar liberdades com a regra, a disciplina, e a hierarquia, ou de deixar seus subordinados fazê-lo, em suma, de fazer o que bem lhes parecesse, de agir a seu bel-prazer[...] discricionarieidade evocadora por sua vez de uma arbitrariedade, imputação particularmente grave contra aquele que supostamente deve utilizar com neutralidade regras universais e impessoais (MONJADERT, 2002, p.44)

Depois de apreender drogas de alguns adolescentes, Alonzo obriga Jake a usar crack, em seguida Alonzo vai à casa de um “amigo” e oferece cerveja a Jake para selar seu dia de treinamento. O que configura uma maneira errônea comparada a um treinamento oficial. Mais tarde, Jake tenta mostrar sua experiência nas ruas ao ver uma cena suspeita, onde dois homens tentam abusar de uma mocinha estudante. Alonzo com sua experiência cessa a confusão e toma pra si a bolsa da jovem. Depois entram em um diálogo em que Alonzo diz: “*Quer registrar esses sessenta pratos? (Dinheiro que havia dentro da bolsa da estudante) Tá aqui, vai, registra como prova (risos). Mas cadê os suspeitos, hein?! Volta lá e prende eles!*”. E Jake responde: “*Eu não sei onde eles estão, você soltou eles*”. Alonzo retruca: “*Se você quiser sair prendendo gente, vire patrulheiro. Isso aqui é investigação[...]Vamos atrás do peixe grande. Não adianta sair por ai caçando viciados*”. E em resposta Jake afirma querer justiça e questiona Alonzo nesse seu modo de atuar como policial.

Sendo assim, nota-se a falta de boa conduta policial e ética humana apresentada pelo personagem de Denzel Washington ao pegar a quantia em dinheiro que não lhe pertencia. A mesma falha ocorre quando ele forja um mandato para entrar na casa de um traficante. Rouba todo o dinheiro que há dentro da residência e vai embora tranquilamente. Para Fraga (2006) a eficiência do trabalho policial esta associada ao exercício de sua autoridade como profissional

dentro das prerrogativas que lhe conferem o poder de polícia de maneira não arbitrária ou autoritária



A cena onde os personagens principais estão em um caro restaurante, onde Alonzo garante para três vereadores importantes que pode cuidar do problema em que se meteu com a máfia russa de Las Vegas clarifica a sobre a corrupção de Alonzo, da qual o espectador já estava cada vez mais desconfiado e a armadilha que ele vem preparando para Jake desde o início. Lembrando que isso tudo acontece em apenas um dia. Enquanto leva Jake em suas rondas, o detetive oscila de humor e tática a todo o momento, com ameaças, sustos, desafios e até ridicularizando o novato. Isso fica nítido quando Alonzo invade a casa de Roger, onde havia todo o dinheiro que devia à máfia russa, monta uma situação fantasiosa para não ser flagrado e inicia um diálogo com Jake colocando a inteira culpa da morte de Roger e no ferimento de um policial integrante. Em contrapartida Jake fala que não se apresentou para fazer esse tipo de coisa. Após uma discussão e o assassinato, Alonzo continua com seu desvio de boa conduta policial, vai embora com todo o dinheiro encontrado e satisfeito que seu plano deu certo.



E assim, Jake se vê numa difícil decisão: continuar ou não na realização de seu sonho e diz: *“Eu quero que todos eles se danem! Equipe? Vocês estão doidos! Olha é o seguinte: eu volto para as multas de estacionamento. Não me leva a mal, não, tá?! Eu virei policial pra prender traficantes, bandidos, criminosos, não pra ser um”*. O personagem de Denzel Washington tenta convencer a Jake Hyot que essa é a melhor maneira para conseguir uma boa carreira policial com reconhecimento. Em sequência os dois policiais vão ao encontro da

máfia com o valor em dinheiro que Alonzo deve. O que chama atenção é que após a entrega da quantia, Alonzo se esquivava de Jake, deixa-o com os meliantes russos e foge, completando seu plano minimamente arquitetado. Por sorte, Hyot depois de muito apanhar, consegue sair dessa enrascada, porém irado pelo acontecido, vai de tirar satisfação com Alonzo.

O desfecho do filme se passa na cena em que Alonzo segue em fuga de J. Hyot e por fim, quando finalmente Hyot consegue captura-lo, ele ainda hesita, usando sua má fé para sair “ileso” da situação.

A função policial é regida por legislações e a ética profissional é a base de todas as profissões. No caso do filme “Um dia de treinamento”, fica evidente que um policial que não respeita as regras pode tentar corromper e prejudicar outros colegas e causar sérios prejuízos a sociedade como um todo.

Referências

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Tradução de Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

FRAGA, Cristina K. **A Polícia Militar ferida**: da violência visível à invisibilidade da violência nos acidentes em serviço. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Tese (Doutorado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: PUCRS, 2005.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a polícia**: sociologia da força pública. São Paulo: EDUSP, 2002.

Kawana Campos Angelim Lobo

Graduanda em Ciências Sociais UFPA e Bolsista PIBEX Tela Crítica/UFPA – 2016-2017